

# Degradação de prédio histórico da prefeitura é discutida na Câmara

Guaratinguetá – Requerimento apresentado durante sessão de Câmara pelo vereador Décio Pereira (MDB) questiona o Poder Executivo a respeito da conservação do prédio histórico que já abrigou a antiga prefeitura, na praça Homero Ottoni. O assunto já foi questionado por leitores junto ao **Jornal Notíci@S**, que assim como o



e vê um lugar cheio de mato, com paredes cheias de bolor, infiltração de água, criadouros de pombos", disse Pereira. Para o vereador, a cidade deveria investir na conservação do patrimônio para agradar os turistas. "Guaratinguetá, sendo uma estância turística e recebendo muitos visitantes, essa é a imagem que os turistas vão levar da cidade. É uma imagem de abandono. O prédio já foi escola, já foi teatro e já foi prefeitura. Merece mais cuidado. Em outras cidades da região, já teve até prefeito que arriscou perder o mandato por causa de abandonar prédio público", afirmou. Por fim, Pereira questionou sobre o andamento do projeto de reforma do local. "Já na administração passada, do ex-prefeito Francisco Carlos, foi falado de transformar o prédio em um belo teatro. Falta agora a atual administração colocar isso em prática e ver o que pode ser feito junto aos órgãos competentes. Também espero que, no mínimo, seja feita a limpeza do local", concluiu.



vereador, apontam degradação no prédio, falta de ações de conservação, mato alto e infiltração. "Esse é um questionamento apresentado a pedido da população de Guaratinguetá. É um prédio bonito, que tem história em Guaratinguetá e foi tombado como patrimônio histórico, e está totalmente abandonado. O município passa por lá

# Após recomendação do Ministério Público, dois secretários municipais passam a não receber salário

Guaratinguetá – Após recomendação do Ministério Público, os secretários municipais João Ubiratan (Planejamento) e Felício Murade (Turismo) passaram a atuar sem vencimentos. Ou seja, eles continuam à frente das respectivas secretarias, mas sem receber salário da prefeitura. Isso aconteceu porque ambos são professores universitários e houve o entendimento de que, por lei, não poderiam receber em dois cargos públicos. A decisão foi publicada esta semana em Diário Oficial, e é retroativa a 1º de novembro. "Houve uma sugestão do Ministério Público, por meio do dr. Cabett, para que a gente analisasse essa questão dos dois secretários exercerem funções também em órgãos públicos [estadual, Unesp, no caso de Ubiratan, e autarquia municipal, Unitaú, no caso de Murade]. Os dois optaram por continuar na universidade, na condição de professor, recebendo seus salários de professor até que procedam suas aposentadorias, que estão próximas. E com isso optaram por continuar na prefeitura exercendo suas funções de forma voluntária. Isso é permitido,



Felício Murade

desde que eles não recebam, não tenham vencimentos. Eu vejo inclusive uma atitude muito digna dos dois secretários, continuando o trabalho que vêm fazendo. A gente não tem objeção nenhuma. Acatamos a sugestão do promotor público. Longe de mim querer questionar o Ministério Público ou algum preceito da lei. Temos o MP como parceiro e não como inimigo", explicou o prefeito Marcus Soliva. Os secretários irão continuar sem vencimentos por tempo indeterminado. Questionado se o não pagamento de salário e a dupla jornada não afetariam o atendimento ao público e as ações das secretarias, Soliva negou. "Não, porque os horários de aula são diferentes do horário de atuação deles na prefeitura. O Bira [Ubiratan] dá poucas aulas no período da manhã, por volta de 7h. O Felício dá aula em Taubaté no período noturno. Isso não interfere nada no trabalho. Eles têm tempo para disponibilizar sem afetar o horário de aula deles. São pessoas que contribuem muito para a nossa administração, secretários que desempenham bem suas funções", concluiu.



João Ubiratan

# Projeto para reforma da antiga prefeitura é aprovado pelo Condephaat, afirma secretária de Cultura

Documentação final pode levar até 60 dias para ficar pronta



Guaratinguetá – Com os questionamentos a respeito da situação do antigo prédio da prefeitura, na praça Homero Ottoni, a secretária de Cultura Aline Damásio falou a respeito. Segundo ela, o processo para a aprovação de um projeto junto ao Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico) é demorado. Segundo ela, o projeto original precisou passar por alterações e agora recebeu a aprovação definitiva. "É um processo que às vezes demora mais, às vezes menos. No nosso caso, que já era um prédio com uma condição bastante degradada de uso, fica um pouco mais difícil. Esse processo começou em 2016. Eu não estava aqui e não fazia parte dele, mas existe um histórico aqui. Em 2016 foi feito o cadastro de restauração junto ao Condephaat, que é o órgão regulamentador que autoriza restaurações e reformas em prédios que representam a história dos municípios. A proposta de reforma enviada foi questionada algumas vezes, no sentido da solicitação de adequações por parte do técnico que foi contratado para isso em 2016. A gente tem aqui o histórico de idas e vindas, de pedidos de complementação da documentação e conseguimos finalmente terminar em agosto a juntada final, e no dia 15 de outubro foi dada a confirmação de que todos os documentos estavam completos. A partir disso, temos de 30 a 60 dias para receber a autorização final de reforma", explicou.

Questionada sobre o próximo passo, a secretária disse que será conseguir a verba necessária para colocar o projeto em prática. A obra tem custo estimado na casa de R\$ 6 milhões.

"A gente entra no processo de captação. Nós não podemos começar o processo de captação antes de ter a autorização de reforma. As possibilidades de captação são o ProAc ICMS, Fundo Estadual de Cultura e Lei Rouanet. Junto a tudo isso, temos que colocar essa autorização de restauro. O processo está em andamento", garantiu. Aline também foi indagada sobre a possibilidade de intervenções menores, para garantir a integridade física do prédio e minimizar problemas como a infiltração e o crescimento de mato. Ela afirmou que o prédio não pode receber nenhuma alteração interna. "O prédio foi interditado, porque ele oferece risco às pessoas. Mas como se trata da parte de fora, acredito que não tenha problema. Precisamos avaliar isso", concluiu.

# Moradores são castigados com falta d'água em Potim

Potim - Os moradores do bairro Vista Alegre passaram o último feriado da Proclamação da República sem água.

Ao todo, foram quatro dias sem o recurso nem para cozinhar e tomar banho. Eles relataram que a prefeitura chegou a fazer uma medida alternativa para resolver o problema de início, porém, não obteve sucesso porque a água fornecida estava suja. Procurada, a prefeita Erica Soler afirmou que o problema foi pontual.

"O que aconteceu foi que a bomba queimou e tivemos que mandar para manutenção. Ela foi substituída por uma de menor pressão até que se resolva a situação, o que vai acontecer nos próximos dias.

No entanto, nós disponibilizamos de um caminhão pipa da SAAE de Aparecida e também do Santuário Nacional, que nos ajudaram. Ressaltamos ainda que se algum morador estiver com problema no fornecimento de água, que acione a prefeitura para que possamos tomar as devidas providências", afirmou Erica.